**EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES (AS) QUE ENSINAM MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Edwirgem Quezia Vargas da Silva[[1]](#footnote-0)

Jonatha Daniel dos Santos[[2]](#footnote-1)

**E-mail:** edwirgemvargas@gmail.com

GT 3 - Educação Inclusiva, Educação Especial e Direitos Humanos na Amazônia

**Financiamento:** Universidade Federal do Amazonas

**Resumo**

A pesquisa, em andamento, tem como finalidade compreender as perspectivas de docentes que ensinam matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental sobre o trabalho com a Educação Matemática Inclusiva. Tal problemática é gerada inicialmente por meio das discussões no âmbito do PIBIC/PAIC 2021/2022 que se encontra finalizado com o número de projeto PIB-H/0278/2021, onde foi possível perceber que na Região Norte do Brasil, há poucos trabalhos no âmbito da Pós-Graduação (Stricto Sensu) a partir de dissertações e teses voltadas à Educação Matemática Especial (Inclusiva). A proposta metodológica que compõe este projeto de pesquisa está pautada na abordagem qualitativa, de acordo com Rey (2005, p. 81) “[...] representa um processo permanente, dentro do qual se definem e se redefinem constantemente todas as decisões e opções metodológicas no decorrer do próprio processo de pesquisa”, de tal forma que são pensados dois momentos: o primeiro momento tem como proposta uma revisão bibliográfica a partir da temática de interesse. Já o segundo momento trata-se da pesquisa de campo. No sentido de construir dados para pesquisa, alguns instrumentos são válidos, tais quais: entrevista, observação e diário de campo. O trabalho em tela tem o objetivo geral de compreender as perspectivas de docentes que ensinam matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental sobre o trabalho com a Educação Matemática Inclusiva na cidade de Manaus. Como objetivos específicos: 1) analisar como os (as) professores (as) percebem a educação inclusiva no espaço escolar e suas perspectivas ao trabalhar com matemática; 2) identificar se há amparo legal, pedagógico, estrutural e físico aos professores (as) que atuam com crianças que apresentam necessidades educacionais especiais; 3) verificar como ocorre o trabalho pedagógico tendo em vista as diferentes necessidades educacionais a partir do ensino de matemática. O cenário encontrado demonstra que, conforme já foi percebido na pesquisa do PIBIC 2021/2022 é que há ainda poucos trabalhos sobre a temática no cenário brasileiro, porém, vem ganhando novas pesquisas e pesquisadores (as)/professores(as) interessado na busca de um ensino que seja possível e inclusivo, independente das necessidades educativas especiais, cenários sociais, culturais, econômicos e outros que atravessam a realidade brasileira. No presente momento está sendo realizada a fase da pesquisa de campo, aprovada pelo Comitê de Ética sob o CAAE: 66704322.4.0000.5020. As entrevistas foram marcadas em dias e horários disponibilizados pelos docentes, utilizando um roteiro de entrevistas previamente disponibilizado aos colaboradores (as) da pesquisa. Antes das entrevistas iniciarem, a pesquisadora foi à escola e lá em conversa com a pedagoga foi autorizada a utilizar a Escola Municipal Professora Ignês de Vasconcelos Dias como campo de pesquisa. Após a autorização e já com os possíveis docentes que poderiam participar da entrevista, foi tido o cuidado de ir individualmente até eles no sentido de expor a problemática da pesquisa e pedir o auxílio no intuito de produzir dados e, com esses dados, refletir sobre a Educação Matemática Inclusiva na cidade de Manaus, pela perspectiva dos professores (as) que ensinam matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

**Palavras-chave:** Educação Matemática; Educação Inclusiva; Anos Iniciais; Docência.

REFERÊNCIAS

REY, Fernando González. **Pesquisa Qualitativa e Subjetividades**: os processos de construção da informação. São Paulo: Pioneira, 2005.

1. Aluna no curso de Pedagogia - FACED/UFAM. [↑](#footnote-ref-0)
2. Professor na Faculdade de Educação - Universidade Federal do Amazonas. [↑](#footnote-ref-1)